



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE JUNHO DE 2020

ATA Nº 2

----- Aos dezanove dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, em Redondo, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pelo Senhor Daniel José Chambel Cachopas e pela Senhora Mariana Gertrudes Freira Recto. -----

----- Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. -----

----- Depois de efetuada a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Cidália Maria Siquenique Ramires (Partido Socialista), em substituição do membro Manuel José Barro Branco Marouvas; Rui Miguel Mendes do Carmo (CDU-PCP/PEV), em substituição do membro Vergílio Fernando Frade Ambrósio; Ana Isabel Pinheiro Valverde (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD - CDS-PP); Domingos António Mendes Madruga (Partido Socialista); Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento Independente do Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento Independente do

Página 1 de 39



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Concelho de Redondo); João Pedro Faleiro Siquenique (CDU-PCP/PEV); José Carlos Ramalhinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo); Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). -----

----- Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave, David Manuel Fialho Galego, José Manuel Mendes Portel e Luis Fernando Gomes Faleiro. -----

----- Declarada aberta a sessão, com a seguinte Ordem do Dia: -----

1. Informações
2. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Informações relativas aos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19
6. Orçamento Participativo do Município de Redondo 2021 – Interrupção do processo face à Pandemia do COVID-19
7. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
8. Apreciação, Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2019
9. Revisão Orçamental
10. Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2020-2023 e Orçamento Municipal para 2020

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

MICRE, PS, CDU e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no estipulado no regimento da Assembleia Municipal e na Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia externa imediata e que as atas sejam aprovadas na reunião seguinte. -----

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Apreciação e votação da ata

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 8/2019, da sessão extraordinária de 17 de dezembro de 2019 e a ata nº 1, da sessão de 27 de fevereiro de 2020. -----

----- Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. -----

----- A atas foram aprovadas por unanimidade e em minuta. -----

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Rui do Carmo-----

----- O eleito Rui do Carmo interveio para dizer que queria falar sobre uma pessoa que tem escrito alguns textos nas redes sociais sobre pessoas da Vila de Redondo, que é a Senhora Mariana Lopes. Agradecia se fosse possível, que os serviços do município



Handwritten signature in blue ink.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

falassem com esta senhora, para ver o que fazer com os textos que a mesma escreve, que retratam a nossa cultura, as nossas gentes e que não se podem perder. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à eleita Ana Mafalda Gama. -----

----- A eleita Ana Mafalda Gama interveio para enaltecer o fato de se voltar a reunir esta assembleia municipal. Disse que tinha pena de o colega Vergílio Ambrósio não estar presente, porque é um defensor de Assembleias Municipais coladas a fim de semana.

-----Transcreve-se a intervenção da eleita Ana Mafalda Gama:-----

“ Foi realmente uma pena que mesmo em pandemia e sem a democracia suspensa não se tenha conseguido reunir aquele que é um instrumento essencial á fiscalização dos municípios. Até porque durante todo este período a CMR não suspendeu as reuniões presenciais com a restante vereação. È consensual que o período que atravessámos e atravessamos é novo, para o qual não estávamos preparados e que mudou radicalmente a nossa forma de pensar, estar e agir.

Ao longo destes três últimos anos está bem patente as enormes divergências entre a visão que a UMA NOVA ATITUDE tem para o concelho de Redondo e aquela que tem sido a estratégia seguida pela governação PCP-MICRE. Isso é claro se olharmos para as várias tomadas de posição tanto do nosso vereador eleito como dos eleitos na AM nomeadamente em questões como o Orçamento.

Somos e sempre fomos uma oposição responsável, assumindo a discórdia na maioria das vezes mesmo que estas posições não sejam do agrado dos restantes ou até algo a que não estavam habituados. Criticando as opções governativas das quais discordamos, mas sempre apontando alternativas e soluções. Não criticamos sem fundamento apenas e só para fazer alarido na comunidade, para ser do contra, para criar entropia desnecessária e inútil.

Se o fosso que nos distancia da governação MICRE é cada vez maior, nestes 2 meses críticos da pandemia COVID19, onde atravessámos a maior crise sanitária e de saúde pública da nossa memória, não era o momento para o combate político, mas antes, foi o momento de permitir a quem governa, assumir as suas obrigações perante a comunidade (em último caso a essência inerente da sua função), e implementar as directrizes das entidades oficiais. Sem alaridos, sem confrontos desnecessários mesmo quando e se não nos revíamos nas diferentes formas de atuação

Foi uma postura responsável, mas também vigilante e diligente:



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- *Contatámos através do nosso vereador com regularidade o Sr. Presidente da câmara para nos inteirarmos da evolução do processo de combate à pandemia, não deixando de apresentar o nosso ponto de vista sobre o processo.*

- *Elaborámos um plano com 15 propostas de apoio à recuperação da economia local. Plano este que está detalhado na ata da reunião de Camara nº9 de 2020*

- *Em cada reunião de câmara apresentámos medidas e sugerimos caminhos a seguir.*

Ser oposição não é ser do contra!

Ser oposição não é inviabilizar a governação! Inviabilizar sem contra argumentar devidamente fundamentados

Ser oposição é combater por uma mudança de rumo, por uma visão mais aberta e dinâmica, por um futuro que tenham em conta o infortúnio dos nossos jovens que em poucos anos são assolados por 2 das maiores crises económicas da nossa democracia.”

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao eleito Daniel Cachopas. -----

-----O Eleito Daniel Cachopas interveio para agradecer a oferta que foi feita de mascarar aos eleitos da Assembleia Municipal, e apresentou algumas questões ao senhor Presidente da Câmara: -----

----Perguntou, o que é que aconteceu com o posto médico das Falcoeiras que ficou sem eletricidade. Se a responsabilidade é do Município, da Junta de Freguesia de Montoito, da ARS ou se é da Associação de Moradores? Pergunta como é possível ter ocorrido uma situação destas? -----

----Perguntou também em que ponto é que se encontram as ARU'S? Disse que foi criado um grupo de trabalho, do qual faz parte, e que tinha concordado com o colega Vergílio Ambrósio numa proposta para a Freguesia de Montoito, que a mesma tinha sido enviada por email, e que ainda não tinha havido feedback da situação. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Redondo José Carlos Cidade. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Redondo interveio para informar a atividade da Junta no apoio à COVID-19. A mesma fez a aquisição de máscaras, viseiras, álcool-gel, desinfetante e uns kits para os fregueses no valor de nove mil quatrocentos e oitenta e sete euros. Que a Junta de Freguesia colabora com o município no transporte de alimentos a crianças de Santa Susana, Freixo e Malhada Alta. Está também a entregar fichas escolares, medicamentos, mercearia, alimentos para animais. Disse que a junta fez também aquisição de vinte computadores para emprestar à escola. Por último quer deixar um agradecimento especial à funcionária da Junta Manuela Rainho pela disponibilidade na época de confinamento. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal frisou o enorme trabalho das Juntas de Freguesia, assim como da Câmara no apoio ao COVID-19. Disse que queria oferecer aos colegas de mesa, em nome da Associação de Assembleias Municipais um livro da Dr^a Maria José Leal Castanheira Neves.-----

-----Na continuação da palavra disse que queria deixar uma opinião pessoal, no sentido de marcos tão importantes da história Portuguesa como é o 25 de Abril, deveria ter havido da parte do Senhor Presidente da Câmara um contacto com o Presidente da Assembleia Municipal para se poder de uma forma protocolar, mantendo toda a segurança, encontrar-nos para assinalar uma data tão importante. ----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto, cumprimentou todos os presentes. Respondendo ao eleito Rui do Carmo, agradeceu ter aqui vindo falar da Mariana Lopes, e queria informar que já tem os textos na sua secretária. -----

-----Respondendo ao eleito Daniel Cachopas, disse que em relação ao posto médico das Falcoeiras, na sua opinião teria havido um desencontro entre a Direção cessante e a nova Direção. O Presidente da Junta de Freguesia de Montoito, tentou por várias vezes entrar em contacto com esta nova Direção, porque entendemos que havia um consumo



Handwritten signature in blue ink.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

excessivo de eletricidade e não será pela existência do posto médico, que se consomem duzentos euros de eletricidade com quatro horas de consulta por mês. Entendeu a junta deixar de pagar a mesma para solucionar o problema. Nunca deixou de haver consulta nas Falcoeiras, e que neste momento a situação está resolvida. Em relação ao grupo de trabalho da ARU'S, e se bem se lembra é um grupo criado pela Assembleia Municipal para reunir e apresentar propostas e não houve propostas. -----

-----Respondendo ao Presidente da Junta de Freguesia de Redondo, Senhor José Carlos Cidade, este período não tem sido fácil, que tem feito o ponto de situação das medidas adotadas, dos contactos feitos, das reuniões efetuadas e das ações desenvolvidas. -----

----- Disse que também tem havido um trabalho que não se vê, por inerência do cargo de Presidente de Câmara que é o da Proteção Civil, que é o trabalho permanente, tendo em conta principalmente os lares, onde há uma grande vulnerabilidade. -----

ORDEM DE TRABALHOS

Informações

-----Não havendo pedido de intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a ponto seguinte. -----

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

----- A Assembleia Municipal apreciou a informação sobre a atividade municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga. -----

-----O membro Domingos Madruga disse que não tinha perguntas, mas algumas sugestões. -----

-----Disse que queria realçar o facto de a Câmara ter mantido a maior parte das suas atividades, ainda que com funcionários a trabalhar no molde parcial, mas parece-lhe que algumas não deviam constar porque não são atividades. Disse que também queria congratular-se pelo facto do Centro de Recolha Temporário de canídeos estar a avançar



Handwritten signature in blue ink.

MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

ao final de tantos anos, falta é a publicação de fotografias para adoção de animais.-----

----- Disse também que o “Papuça e Dentuça”, que são os cães que estavam a morrer no canil, e que a Veterinária Municipal dizia que não tinha leishmaniose, que se curaram da doença. -----

-----Na continuação da palavra e no que respeita ao património, gostaria de saber se nas obras da linha férrea foram identificados novos sítios e se são da idade do bronze ou do ferro. -----

-----Em relação á reunião que teve com as entidade e agentes turísticos relativamente ao “DarkSky”, qual é o ponto da situação?-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Rega Matos Recto. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondendo ao eleito Domingos Madruga, disse que as fotografias dos cães estavam em péssimo estado que decidiu-se não publicá-las.-----

-----Em relação aos sítios arqueológicos, alguns deles só são detetados com movimentos de terras e há sempre um arqueólogo na obra, e se for detetado é comunicado a Direção Regional da Cultura, que por sua vez comunica à Câmara e a mesma envia o Arqueólogo e efetua-se o registo do que existe.-----

-----Em relação ao “DarkSky”, disse que tinha havido um contato, que teve agendada para a Herdade da Maroteira uma iniciativa, mas que alterou-se a data para finais setembro principio de outubro.-----

Informação sobre a situação financeira do Município

----- A Assembleia Municipal apreciou a informação financeira do Município. -----

Informação de compromissos plurianuais assumidos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos. -----

Informações relativas aos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, António Recto:-----

-----O Senhor Presidente da Câmara disse que queria referir alguns dados:-----

-----A Câmara tinha oferecido à Escola 12 Surfaces. Disse que tinha havido um levantamento entre a Câmara, a Junta de Freguesia e a Escola, das necessidades das escolas, e esta solicitou a compra de 80 computadores. A Câmara solicitou várias vezes o levantamento junto da Escola, mas por dificuldades da mesma demorou algum tempo. Quando a Câmara abriu o procedimento para adquirir 55 computadores e 25 a Junta de Freguesia, não se conseguiu comprar computadores no mercado, ou melhor como disse o Presidente de Junta que arranjou um fornecedor que conseguia arranjar 10 computadores com teclado em espanhol. Disse que o procedimento não está fechado, porque está convencido que os computadores irão fazer falta. -----

----- Na continuação da palavra disse que foram fornecidas refeições pela Câmara através da cantina de Montoito, e queria deixar uma palavra de apreço às funcionárias que com dedicação que sempre o têm demonstrado e com empenho conseguiram-se dar respostas às necessidades a nível de refeições. Disse que a Câmara forneceu aos alunos do escalão A e a alguns do B e posteriormente com abertura do pré-primário, a Câmara assumiu a refeições na totalidade independentemente dos escalões das crianças que se inscreveram no Jardim de Infância. Para que haja uma noção dos números, até ao final



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

do ano letivo foram distribuídas 1079 refeições em Redondo e na Freguesia de Montoito foram distribuídas 1161 refeições. A Câmara assumiu também a impressão das fichas que os professores enviaram para o Agrupamento e efetuou-se a distribuição de 2414 fotocópias a 439 alunos, percorrendo 635 km e cinco funcionários afetos. -----

----- Na continuação da palavra disse que com a reabertura das aulas presenciais do 11º e 12º ano e dos técnico-profissionais e não sendo uma competência da Câmara a mesma assumiu o transporte destes alunos para a Escola. A Câmara ainda fez uma tentativa junto da Rodoviária Alentejo para se manter a carreira, qual seria o encargo, do qual nos pediram 1,80€ por cada quilómetro. Assim sendo a autarquia assumiu na integra os transportes tendo efetuado 1533 Km. Com o jardim de infância fizeram-se 828 Km em Redondo. Em Montoito o Jardim de Infância fez 154 Km e manteve-se o transporte de alguns alunos com dificuldades para a Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, totalizando 572 Km.-----

----- Disse que tudo isto demonstra o grau de responsabilidade da Câmara em assegurar o funcionamento das Escolas, cantinas, tendo em conta o bem-estar das nossas crianças.

-----Na continuação da palavra disse que já estava programado fazer-se o Verão em Movimento, estando equipas definidas, espaços definidos e regras definidas. -----

-----Referiu ainda outros dados sobre a pandemia, nomeadamente para evitar que os idosos de tivessem que se deslocar à farmácia, às compras, que totalizou 452 idosos apoiados, percorrendo 14070 Km. Deu como exemplo 70 idas às compras, 294 idas à farmácia, até às deslocações para se despejar o lixo. Disse também que foi criado um gabinete para se manter um contacto permanente com algumas pessoas que estavam sozinhas, tendo a Câmara efetuado 2576 chamadas telefónicas. -----

-----Disse que a Câmara também contribuiu com 10.000,00€ para aquisição de seis ventiladores para o Hospital Espírito Santo de Évora. -----

----- Por último, quis deixar o agradecimento a quem confecionou as máscaras Redondo Solidário, cerca de 80 pessoas, que fizeram mais de 7 mil mascaras. -----

----- Agradeceu também ao Hotel Convento de São Paulo a confeção de alimentação para os técnicos do Centro de Saúde, Enfermeiros e Médicos. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Daniel Cachopas.-----

-----Interveio o membro Daniel Cachopas para dizer que leu com muita atenção o documento, que foi bem elaborado e pergunta se já foram feitas as contas desta realidade?-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga.-----

----- Interveio o membro Domingos Madruga para dizer que atempadamente o PS apresentou ao Senhor Presidente, com conhecimento dos Vereadores, uma série de medidas, disse que se congratulam por algumas das medidas coincidirem com as nossas, é sinal que estamos atentos, preocupados e que os problemas que foram identificados são os mesmos. Disse que é de lamentar que algumas medidas não tenham sido tomadas, nomeadamente os apoios aos empresários a fundo perdido. Disse também estarem satisfeitos pelo município ter acatado a quase totalidade da proposta para abertura da Biblioteca, com a diferença em vez de se irem buscar livros à porta é a Câmara que os vai levar a casa. Disse também que o PS quando apresentou estas medidas teve em conta que eram propostas que a Câmara podia levar a cabo, e foi isso que fez.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Ana Mafalda. Intervenção que se transcreve. -----

“Em primeiro lugar agradecer ao sr Presidente da câmara e aos funcionários responsáveis pela elaboração do documento o imenso trabalho que tiveram mas como se costuma dizer “o Diabo está nos detalhes” e infelizmente os detalhes que aqui estão são os menos importantes... Este documento é um conjunto de generalidades que peca por defeito na informação que deve ser prestada aos membros eleitos da Am cuja função é fiscalizar as ações do município. Por exemplo este documento não traz informação sobre os custos das diversas ações aqui explicitadas e como julgo que mais cedo ou mais tarde vamos nós em Am ser chamados a validar os gastos efetuados na resposta a esta pandemia se o Sr. Presidente ainda não fez as contas, é melhor começar a fazê-las. Tenho uma série de comentários a fazer em relação ao documento que detalho em baixo



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Em harmonia ao preceituado no artigo 7-B da Lei 12/2020 de 7 de Maio, dá-se conta dos atos praticados ao abrigo do regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19, no período compreendido entre 12 de fevereiro e 2 de junho de 2020.

Medidas/Ações COVID-19

Face à crise pandémica COVID – 19, foram desencadeadas diversas ações, tendentes a minimizar o impacto ocorrido.

Para o efeito foram tomadas as seguintes medidas:

- A 3 de março começaram a ser adquiridos os materiais de higienização específicos, para os diversos serviços da autarquia;

Que materiais, quanto custaram, como foi a sua distribuição pelos serviços, qual a priorização da distribuição pelos diferentes serviços?

- A 6 de março foi elaborado o Plano Municipal de Contingência Novo Coronavírus (SARS-COV-2), elaborado de acordo com as instruções do Governo Central;

Elaborado por quem? Que foi o responsável do município?

- A 10 e 11 de março decorreram sessões de esclarecimento para os trabalhadores da autarquia sobre COVID1 - contextualização sobre o vírus, enumerados e exemplificados os inúmeros procedimentos a adotar em prol da prevenção, com o intuito de minimizar o contágio entre os trabalhadores e os munícipes;

Quem deu estas sessões de esclarecimentos? como foram priorizados os funcionários? Uma vez que me parece impossível que todos os serviços tenham recebido info ao mesmo tempo.

- A 16 de março, a Câmara Municipal de Redondo informa que, através do seu Gabinete de Ação Social, assegurará o fornecimento ao domicílio de bens alimentares, produtos de higiene e medicamentos às pessoas que se encontrem em situação de clara vulnerabilidade – consideradas como grupos de risco – integradas ou não nos projetos municipais de apoio social – Reformados e Pensionistas; A saber, também que: os bens solicitados são adquiridos nos estabelecimentos de cada localidade, nas localidades em que exista mais do que um estabelecimento, a aquisição é efetuada de forma rotativa, para que sejam todos abrangidos equitativamente e nas localidades em que não existia nenhum estabelecimento, a aquisição foi e é efetuada nas localidades vizinhas e também de forma rotativa;

Qual o valor associado a esta tarefa? Que estabelecimentos locais foram contemplados e qual o valor em cada um? Quem é o responsável do município por esta tarefa?



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- A 20 de março a Câmara Municipal de Redondo informa os consumidores de água do concelho, de que não serão efetuadas as leituras presenciais, de como se podem fornecer as leituras, das formas de pagamento e do alargamento do prazo de pagamento dos serviços prestados pela gestão e consumo de água, em 60 dias e sem que os juros de mora sejam cobrados - A 6 de abril a Câmara Municipal de Redondo informa da alteração das tarifas da faturação de água. A saber: - Consumos referentes aos meses de março, abril e maio (a cobrar nos meses de- Cartão Municipal do Reformado e Pensionista do Concelho de Redondo – isenção de pagamento (água, saneamento, resíduos, tarifas fixas e demais tarifas);
- Tarifa Social – isenção de pagamento (água, saneamento, resíduos, tarifas fixas e demais tarifas);
- Normativo de Apoio Social aos Bombeiros e Cruz Vermelha – isenção de pagamento (água, saneamento, resíduos, tarifas fixas e demais tarifas);
- Consumidores Domésticos e não-domésticos, com consumos até 50m³ inclusive - 50% sobre o total da fatura (água, saneamento, resíduos, tarifas fixas e demais tarifas);
- Consumidores Domésticos e não-domésticos, com consumos superiores 50m³ - 50% sobre o total da fatura até aos 50m³ e restantes metros faturados a 100% (água, saneamento, resíduos, tarifas fixas e demais tarifas);

Em relação às faturas da água uma vez que olhando para uma fatura de Janeiro e outra de Abril vejo que os valores das tarifas e do m³ de águas são os mesmos, assumo que o desconto aos consumidores é efectuado sobre o preço final. Acontece que este desconto não vem na fatura, embora pelo valor se perceba que ocorre. Pergunto eu se estas faturas são legais ou se no mínimo não falta lá a informação do desconto.

Recebemos em Maio a fatura de Março para pagar até fim de Junho e a de Abril para pagar até fim de Julho. Podemos supor que a de Maio será para pagar até ao fim de Agosto? E as faturas de Junho, Julho e Agosto??? Vamos andar a receber faturas com 2 meses de atraso? Ou vamos ter 3 faturas para pagar ao mesmo tempo? E acumulando com as outras? E em relação aos consumidores que têm o pagamento por débito directo, em que dia será expectável que seja feita essa cobrança?

- A 20 de março o Presidente da Câmara Municipal de Redondo, faz saber que os trabalhadores da Câmara Municipal de Redondo, que encontrem em situação de risco (doenças de cariz oncológico, doença de cariz cardíaco, doença de cariz renal, diabetes, doenças autoimunes, entre outras), e dos quais os Recursos Humanos têm conhecimento, foram dispensados de se apresentar no seu local de trabalho, sem perda de retribuição mensal;
- A 3 de abril o Presidente da Câmara Municipal de Redondo, faz saber que os trabalhadores da Câmara Municipal de Redondo, que encontrem em situação de risco (doenças de cariz oncológico, doença de cariz cardíaco, doença de cariz renal,



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

diabetes, doenças autoimunes, entre outras), e dos quais os Recursos Humanos têm conhecimento, foram dispensados de se apresentar no seu local de trabalho, sem perda de retribuição mensal, que é obrigatória a adoção do regime de teletrabalho sempre que as funções em causa o permitam e que todos os serviços da Câmara Municipal se mantêm em regime de normal funcionamento assegurado apenas por 50% dos trabalhadores afetos a cada departamento, em regime de rotatividade por períodos de uma semana de trabalho a ter início ao primeiro dia da semana;

- A 4 de maio o Presidente da Câmara Municipal de Redondo, faz saber que os trabalhadores da Câmara Municipal de Redondo, que encontrem em situação de risco (doenças de cariz oncológico e doença de cariz respiratório), e dos quais os Recursos Humanos têm conhecimento, foram dispensados de se apresentar no seu local de trabalho, sem perda de retribuição mensal, que é obrigatória a adoção do regime de teletrabalho sempre que as funções em causa o permitam e que todos os serviços da Câmara Municipal se mantêm em regime de normal funcionamento assegurado apenas por 50% dos trabalhadores afetos a cada departamento, em regime de rotatividade/espelho – dia sim, dia não; - A 18 de maio o Presidente da Câmara Municipal de Redondo, faz saber que os trabalhadores da Câmara Municipal de Redondo, que encontrem em situação de risco (doenças de cariz oncológico e doença de cariz respiratório), e dos quais os Recursos Humanos têm conhecimento, foram dispensados de se apresentar no seu local de trabalho, sem perda de retribuição mensal, que é obrigatória a adoção do regime de teletrabalho sempre que as funções em causa o permitam e são definidos os horários dos trabalhadores do Serviço Administrativo (segunda a sexta -feira 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30) e dos trabalhadores do Serviço Operacional (segunda a Sexta -feira 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00 – Turno 1 e segunda a sexta -feira 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30 – Turno 2 – os turnos 1 e 2 são efetuados em regime de rotatividade – semana sim, semana não); - A 1 de junho o Presidente da Câmara Municipal de Redondo, faz saber que os trabalhadores da Câmara Municipal de Redondo, que encontrem em situação de risco (doenças de cariz oncológico), e dos quais os Recursos Humanos têm conhecimento, foram dispensados de se apresentar no seu local de trabalho, sem perda de retribuição mensal, que é obrigatória a adoção do regime de teletrabalho sempre que as funções em causa o permitam e são definidos os horários dos trabalhadores do Serviço Administrativo (segunda a sexta -feira 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30) e dos trabalhadores do Serviço Operacional (segunda a Sexta -feira 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00 – Turno 1 e segunda a sexta -feira 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30 – Turno 2 – os turnos 1 e 2 são efetuados em regime de rotatividade – semana sim, semana não).

Em relação aos trabalhadores de risco pergunto quem valida esta lista? É validada exclusivamente pela CMR? Na pessoa de quem? E quem definiu esta rotatividade? A Câmara? Na pessoa de quem? Ou foi por sugestão de alguma entidade? (dgs?)



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- A 28 de março foi iniciado o programa *Toca...a Mexer* – atividades desportivas e lúdicas para todas as idades, efetuado pelos técnicos da Câmara Municipal de Redondo desde casa e publicado nas páginas oficiais da autarquia;

Quem é o responsável por este programa? quem define a calendarização? Quem gere as equipas?

- A 16 de abril foram entregues equipamentos de proteção individual aos lares do concelho;

Que equipamentos e em que quantidades? E quem pagou estes equipamentos? A CMR? A CIMAC?

- A 17 de abril a Câmara Municipal de Redondo ofereceu equipamentos de proteção individual contra a COVID-19 aos Bombeiros Voluntários de Redondo (máscaras cirúrgicas, máscaras FFP2, batas, toucas, óculos e cobre botas);

E quem pagou estes equipamentos? A CMR? A CIMAC?

- Aquisição de testes rápidos de despiste à Covid-19. Foram testados os elementos dos Bombeiros Voluntários, da Cruz Vermelha, da GNR, funcionários da Câmara Municipal de Redondo afetos ao cemitério e à recolha de resíduos e funcionários das juntas de freguesias afetos aos cemitérios;

Que equipamentos e em que quantidades? E quem pagou estes equipamentos? A CMR? A CIMAC?

- Desinfecção da via pública em todo o concelho, em articulação e com a colaboração as Juntas de Freguesia de Redondo e Montoito e dos Bombeiros Voluntários de Redondo;

Quem coordenou esta desinfecção? Qual o produto usado? Sob as orientações de quem?

- Planeamento, elaboração e envio de Atividades de Enriquecimento Curricular aos alunos do 1ºCEB do Agrupamento de Escolas de Redondo;

Quem é o funcionário responsável por isto?

- Planeamento, elaboração e publicação de atividades para as Expressões no pré-escolar nos grupos das salas criados nas plataformas Facebook e Whatsapp (Salas do Pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Redondo e do Centro Infantil de Nossa Senhora da Saúde);

Quem é o funcionário responsável por isto?



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- Início das atividades do projeto “O Arco Íris do Sucesso” no âmbito Programa Integrado de Combate ao Insucesso Escolar (+Sucesso), projeto que visa o acesso à leitura através da distribuição e disponibilização de livros nos domicílios dos alunos da Freguesia de Montoito;

Quem é o funcionário responsável por isto?

- Criação da página de internet <http://aec.cm-redondo.pt> e do grupo AEC REDONDO na plataforma FACEBOOK para disponibilização de Atividades de Enriquecimento Curricular;

Quem é o funcionário responsável por isto? Quem gere a página?

- Participação na sessão de esclarecimentos Webinar “Guia de Sobrevivência: Entenda o Consumidor em Tempos de Pandemia”, promovida pela DECO;

- Participação na sessão de esclarecimento webinar “A comunicação e o Envelhecimento Ativo em Tempos de Confinamento”, promovida pela EAPN;

- Participação na sessão de esclarecimento webinar “Audição da Criança, Bem Ouvir para Bem Proteger”, promovida pela RED Apple, Formação Contínua e Estudos Superiores;

- Participação na sessão de esclarecimento webinar “Filhos em Ensino à Distância – Pais à beira de um ataque de nervos! Como ajudar?”, promovida pela RED Apple, Formação Contínua e Estudos Superiores;

- Participação na sessão de esclarecimento webinar “Respostas Sociais para a população idosa”, promovida pela Comissão Instaladora da Ordem dos Assistentes Sociais;

- Participação na sessão de esclarecimento webinar “Respostas Sociais para Crianças e Jovens”, promovida pela Comissão Instaladora da Ordem dos Assistentes Sociais;

Em relação a estes webinars, quem foram os funcionários que participaram? Estão afectos a que serviços? Estes webinars tiveram custos associados?

- Orientações técnicas para o serviço de empréstimo domiciliário através do catálogo on-line e divulgação das mesmas nas redes sociais do Município;

Quem é o funcionário responsável por isto?

- A 15 de abril surge a iniciativa “Redondo Solidário” – produção de máscaras sociais, laváveis, com o objetivo de serem distribuídas por toda a comunidade (entregues até ao dia 2 junho cerca de 4500);



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Em relação a esta iniciativa gostava de saber qual o critério para seleccionar os funcionários que fizeram esta distribuição, quem os seleccionou e como se coaduna a gestão desta tarefa com o cumprimento normal do trabalho para o qual são contratados”

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica, interveio para tecer alguns comentários. -----

----- Disse que gostava que todos os eleitos municipais tivessem um agradecimento especial para todos aqueles anónimos que de uma forma voluntária se associaram a este momento.-----

-----Na continuação da palavra disse que agradecia a todos os funcionários da autarquia pela disponibilidade a esta resposta à COVID-19. Disse que queria agradecer em nome da Assembleia Municipal ao Presidente da Junta de Freguesia de Redondo e ao Presidente da Junta de Freguesia de Montoito pela forma como nas suas freguesias souberam pôr a máquina a funcionar para que nada parasse. -----

-----Em relação ao documento disse que a ser verdade houve alguma confusão na abordagem do documento em si, e que revela que quem está mais próximo do Senhor Presidente não o assessorou de forma correta. Disse que perante uma nova realidade um contexto diferente, que o estado criou legislação não para as Câmaras, mas sim emanada para um tempo específico para reforço excepcional dos poderes dos Presidentes de Câmara, ou seja perante uma realidade diferente, evitar uma parte da burocracia e reforçar de uma forma normal, pelo menos numa primeira fase, na sua opinião de forma incorreta, reforçar os poderes dos Presidentes de Câmara perante a situação tivessem liberdade de contratar e fazer despesa pública. Na continuação da palavra disse que o Governo com o decorrer do tempo foi emendando um bocadinho a mão. Disse que estava a falar em relação à Assembleia Municipal e não do documento em si, tratava-se sim da defesa da Assembleia Municipal e do problema que poderá vir a jusante. -----

----- Disse que lhe parece que algumas situações carecem de ilegalidade, nomeadamente a falta de cumprimento da alínea 3, do art.4º da Lei 6, que era o direito e dever da informação escrita. Disse que competia ao Senhor Presidente de Câmara informar até 48 horas depois da medida tomada por escrito e por email os Vereadores e



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

o Presidente da Assembleia Municipal. Disse que o Senhor Presidente deve reconhecer que até à data não chegou nada ao Presidente da Assembleia Municipal, e no seu entender decorria uma ilegalidade sobre a situação. -----

----- Na continuação da palavra disse que em política e no caso que é o respeito institucional espera por parte do srº Presidente alguma articulação entre órgãos durante o período de pandemia, e recordou que no dia 19 de março, que foi decretado o Estado de Emergência enviou-lhe um email a dizer que estava totalmente disponível para aquilo que fosse necessário. -----

----- Relativamente ao documento disse que não conseguiu avaliar o mesmo porque não tem fundamento nenhum de alínea a alínea para poder de alguma forma avaliá-lo, porque não sabe com que bases foram tomadas, com que vontade aquilo apareceu. Disse que mais tarde o Tribunal de Contas irá fazer a avaliação dos gastos das autarquias somente acima dos setecentos e cinquenta mil euros. Informou que despesas de câmaras com atos praticados para promover o combate à pandemia abaixo de setecentos e cinquenta mil euros deverão posteriormente ter que ser ratificados em sede de Assembleia Municipal, questionando os eleitos se e perante o documento apresentado algum teria a capacidade de avaliar as despesas para ratificação. Disse que não se sentia confortável. Entende que a legislação em questão, e do ponto específico da Assembleia Municipal que o que a câmara apresentou está correto, mas que faltava o principal que era quanto custou. Na sua opinião tinha sido mais fácil e quis deixar uma sugestão que fosse agrupada por quatro grupos, nomeadamente todas as ações e custos na área da Saúde, na área dos idosos, na área da Educação e nos outros. Fez o convite porque num curto espaço de tempo vamos ter que ratificar as contas, que este documento voltasse para trás, fosse de alguma forma emendada à mão de forma a ter os valores em questão, porque não iria ratificar qualquer tipo de situação que não soubesse como foi feita, porque teremos “à perna” fiscalização.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga.-----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- O membro Domingos Madruga disse não é necessário o documento voltar para trás, porque quando for para ratificar terão que vir os custos. -----

----- Disse que quando houver ratificação também não sabe se se irá sentir confortável, porque o tribunal tem duas sanções para quem aprova ilegalidades, que é uma multa e a reposição da verba, portanto disse que se não vier tudo clarinho e discriminado e que se possa sentir confortável de votar a favor, votará contra ou abster-se-á com declaração de voto.-----

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara António Recto.-----

----- Respondendo ao eleito Domingos Madruga disse que no que concerne ao apoio aos empresários o gabinete está a contactar um por um.-----

----- Respondendo à eleita Ana Mafalda disse que era evidente que o documento devia ter vindo com os custos, mas dando como exemplo disse que neste momento tem os custos dos ventiladores, mas que em relação ao resto é ainda difícil apresentar contas e explica que foram efetuado alguns contatos com alguns mecenas do Concelho de Redondo e que se disponibilizaram e que perfaz um total de catorze mil euros. Os mecenas entregaram diretamente ao hospital e a Câmara foi por via CIMAC. Para além da compra dos ventiladores o resto do dinheiro foi gasto em equipamento de proteção individual para os lares e bombeiros. Disse que as contas ainda não estão fechadas. Aquilo que eram as necessidades dos lares que nos chegaram e pergunta se a verba dará para cobrir ou as Câmaras terão que suportar o restante. Disse que só depois das contas estarem fechadas é que se poderá saber o custo à Câmara. Na continuação da palavra, disse que quando se abrirem as Escolas e os Jardins de Infância, a Câmara entendeu que vão testar-se o pessoal afeto aos serviços. Disse que estava curioso de saber os gastos. Disse que a Câmara não criou nenhum fundo, entendemos que não havia essa necessidade, e que os valores terão que ser todos apurados e pelas várias rúbricas, até porque haverá a possibilidade de algum financiamento. -----



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

----- Respondendo à eleita Ana Mafalda disse que da forma como foi enumerado, parece-lhe que a Câmara até fez coisas a mais. Disse que não está preocupado que 5 funcionários estejam afetos à distribuição de refeições, que não trás um custo acrescido.

----- Em relação às faturas de água e de acordo com a deliberação, houve um acumular de faturas porque houve uma dificuldade “doida” entre o sistema informático e os correios em acertar a fatura. Disse que há uma deliberação de não se cobrarem juros de mora, que houve essa preocupação. Disse também que todos os equipamentos da Câmara têm contador, e todos são lidos e faturados. -----

----- Em relação ao problema da água em Montoito disse que foi o mesmo que se passou com os lixos, a bombagem para o depósito de Montoito está previsto ser de 6 horas a partir da ETA para o consumo normal da Freguesia de Montoito e Santa Susana, havendo um maior consumo com a programação que estava o depósito foi abaixo e não recuperava. -----

----- Em relação ao incumprimento da não comunicação no espaço de 48 horas, disse que não leu a legislação, mas se a legislação diz, deveria o Presidente de Câmara ter informado. -----

Orçamento Participativo do Município de Redondo 2021 – Interrupção do processo face à Pandemia do COVID-19

----- O Senhor Presidente da Assembleia, José Luís Mónica deu a palavra Senhor Presidente da Câmara António Recto. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara disse que a mesma aprovou a interrupção do processo, justificado pela impossibilidade do que estava definido no regulamento face à Pandemia do COVID-19. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto à votação. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros Alfredo Falamino Barroso, Cidália Maria Siquenique Ramires, Rui Miguel Mendes do Carmo, Ana Isabel Pinheiro Valverde, Domingos



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Alberto Saraiva Boavida, Daniel José Chambel Cachopas, Mariana Gertrudes Freira Recto, Maria Gabriela Sapateiro de Oliveira Jacinto Oliveira, Domingos António Mendes Madruga, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, João Pedro Faleiro Siquenique, Henrique Duarte Caeiro Pereira, com o voto de abstenção do membro José Carlos Ramalinho Cidade e com os votos contra dos membros, José Luís Nunes Marques Mónica, Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama e Diogo Miguel Perdigão Amélio aprovar o referido ponto.-----

Declarações de Voto

CDU

“A CDU Vota favoravelmente à suspensão da actual edição do orçamento participativo, em primeiro lugar, já se tinha oposto à sua realização por considerar que foi completamente subvertido o seu objectivo nas últimas edições e por haver ainda obras por concluir de edições anteriores, e em segundo lugar, porque dadas as actuais circunstâncias causadas pelo COVID-19 não estão reunidas as condições para a sua concretização ao mesmo tempo que a verba alocada poderá ser canalizada para outros apoios à recuperação dos danos causados pelo estado de calamidade, sugestão aliás, que já tinha sido colocada pela Uma Nova Atitude em reunião de câmara mas que de um dia para outro mudou de ideias.”

Os Eleitos da CDU

UNA

“Declaração de voto dos membros eleitos à Assembleia Municipal pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude referente ao ponto 6 da Ordem de Trabalhos: Orçamento Participativo -suspensão



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Decidem os eleitos pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude votar contra a suspensão deste orçamento participativo porque ele representa um mecanismo importantíssimo que promove a participação dos munícipes na sua comunidade

Algo bem patente no texto que acompanha a proposta "O Orçamento Participativo é um processo democrático participado através do qual os cidadãos de uma comunidade decidem o destino de uma parte dos recursos públicos disponíveis."

Este coloca à disposição dos munícipes uma dotação financeira para ser aplicada onde eles considerarem adequado sendo os cidadãos da nossa comunidade a decidir o destino de parte do Orçamento Camarário. Num orçamento participativo a ambição do um município deve ser a de obter um elevado número de propostas e colocar uma larga maioria destas a votação, ainda que possa articular o ajustamento da mesma!

Em Redondo infelizmente ainda muito há a fazer para tornar esta iniciativa num sucesso com um aumento da participação pelos munícipes. Enquanto uns, como é o caso do PCP, querem fazer tábua rasa dos mais fundamentais direitos de liberdade dos cidadãos consagrados na constituição da República Portuguesa, não querem que alguns munícipes apresentem propostas, nomeadamente os eleitos em vários órgãos outros, também pouco adeptos da democracia participativa, vetam consecutivamente propostas na comissão de análise técnica limitando as opções de escolha dos cidadãos.

Meus Caros o 25 de Abril não é só andar de cravo na lapela e cantar umas grandoladas à janela...é possibilitar e permitir que democraticamente todos os dias do ano os cidadão possam participar ativamente no projeto democrático!!!!

Interromper o orçamento participativo é um erro grave que encapota direitos essenciais aos nosso munícipes

Mais interromper, sem nós percebermos, que vai acontecer à soma financeira prevista para tal, sem haver propostas, ou sugestões da possível utilização deste dinheiro, tb nos parece pouco correcto.

Porque não alterar a calendarização do processo? Reduzir o tempo de informação aos munícipes ou os prazos de candidatura e votação? Mesmo que isso implicasse uma alteração ao regulamento aprovado em Am?

Porque não canalizar uma percentagem desta verba para apoio ao aumento de gastos inerentes à pandemia que atravessamos e reduzindo o que estava orçamentado? Mas levando pra a frente este instrumento essencial na democracia municipal...ainda que com um orçamento reduzido

Nestes tempos de pandemia haverão certamente associações, grupos de cidadãos que podem beneficiar deste dinheiro para recuperar implementar ou criar dinâmicas novas na comunidade.....



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Bastaria fazer-se a correcta divulgação do mesmo.....

Inviabilizar um Orçamento Participativo é nada mais, nada menos que retirar direitos aos Redondenses!”

Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica colocou o ponto à votação. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por unanimidade, aprovar o referido ponto. -----

Apreciação, Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2019

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, António Recto para explicação do ponto em apreciação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara disse que foi distribuído o documento, que o total da receita líquida foi de nove milhões quinhentos e oitenta e oito mil e oitocentos e oitenta e oito euros com uma execução de 92,14%, que foi distribuída por receitas corrente no valor de seis milhões oitocentos e dezassete mil e cinquenta e seis euros, com uma execução de 98%, e receitas de capital de um milhão quatrocentos e dez mil e cento e sessenta euros com uma execução de 66%. Disse que tinha dado um saldo de gerência de um milhão cento e trinta e nove mil setecentos e um euros, que permite que



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

a execução está acima daquilo que a Lei prevê, que é de 85% e que a Câmara está com uma execução de 92%.-----

----- Na continuação da palavra e em relação à despesa paga tem um valor de oito milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil e novecentos e cinquenta e quatro euros com uma execução de 81,20%, com uma despesa corrente de sete milhões setecentos e trinta e um mil trezentos e nove euros, com uma execução de 98,49% e uma despesa de capital de setecentos e dezoito mil seiscentos e quarenta e cinco euros com uma execução de 28,73% e disse que queria chamar à atenção de que esta execução prende-se essencialmente com um problema que a Câmara teve com a zona B da Requalificação Urbana, que houve uma rescisão do contrato.-----

----- Disse que com base nestes números o município cumpre a regra do equilíbrio orçamental, que apenso está um relatório da ROC, e que a Câmara conta com mais um exercício que saudável. -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal Senhor José Luís Mónica colocou o ponto à votação. -----

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros Alfredo Falamino Barroso, Ana Isabel Pinheiro Valverde, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Maria Gabriela Sapateiro de Oliveira Jacinto Oliveira, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, Henrique Duarte Caeiro Pereira, com o voto de abstenção dos membros José Luís Nunes Marques Mónica, Cidália Maria Siquenique Ramires, Rui Miguel Mendes do Carmo, Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama, Daniel José Chambel Cachopas, Mariana Gertrudes Freira Recto, Diogo Miguel Perdigão Amélio, Domingos António Mendes Madruga, João Pedro Faleiro Siquenique e José Carlos Ramalinho Cidade aprovar o referido ponto.-----

Declaração de Voto

CDU



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

“A CDU considera que o relatório de gestão é um documento mais técnico do que político que demonstra como foi executado o orçamento de 2019. Mesmo que o orçamento tenha sido mal executado politicamente, o Relatório o que demonstra é precisamente isso, daí a CDU não votar contra por se tratar de um documento técnico.

No entanto também não vota favoravelmente por uma questão de coerência por ter votado contra o orçamento de 2019, optando assim por se abster neste ponto.”

Revisão Orçamental

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, António Recto para explicação do ponto em apreciação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara António Recto disse que a Câmara teve um saldo de gerência de um milhão cento e quarenta mil euros. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica colocou o ponto à votação.-----

----- A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros Alfredo Falamino Barroso, Rui Miguel Mendes do Carmo, Ana Isabel Pinheiro Valverde, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Mariana Gertrudes Freira Recto, Maria Gabriela Sapateiro de Oliveira Jacinto Oliveira, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, João Pedro Faleiro Siquenique, Henrique Duarte Caeiro Pereira, com o voto de abstenção dos membros José Luís Nunes Marques Mónica, Cidália Maria Siquenique Ramires, Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama, Daniel José Chambel Cachopas, Diogo Miguel Perdigão Amélio, Domingos António Mendes Madruga e José Carlos Ramalinho Cidade aprovar o referido ponto.-----



MUNICÍPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

**Proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o Quadriénio 2020-2023
e Orçamento Municipal para 2020**

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo, António Recto para explicação do ponto em apreciação. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara António Recto disse que era sua intenção não trazer na reunião de fevereiro, mas sim juntar com a conta de gerência e apresentar novamente em abril. Disse que se houve o cuidado de ler com atenção, apareceram algumas coisas novas como a criação do Gabinete de Apoio à Juventude, a aplicação de Opção Gestionária, a criação de Oficina Amiga do Município, como a Adoção de canídeos. Disse que há outras coisas que aparecem no PPI com no PAM. Referiu que a nível de orçamento tinha alterado os números significativamente. ----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao eleito Domingos Madruga, que ora se transcreve:-----

Sr. Presidente,

“Na apresentação do orçamento, mais uma vez é mencionado o Anuário Financeiro dos Municípios e o lugar ocupado pelo nosso concelho, mas de que serve ter contas certas e boa execução orçamental, se ao longo do ano esta é uma manta de retalhos, onde se tira daqui para colocar ali, o que é revelador de falta de ambição, de falta de coordenação, de falta de planeamento estratégico e de falta de escolhas assertivas, porque apesar das contas certas, as opções tomadas têm vindo a revelar-se erradas e o desenvolvimento económico do concelho é o que todos sabemos; somos o 4º concelho mais pobre do distrito de Évora, ou seja, temos 10 concelhos que nos ultrapassam em termos de riqueza. Por isso, temos grande dificuldade em conseguir perceber como pode dizer no texto do orçamento que “temos a ambição de querer sempre mais e melhor (...)” e como pode afirmar que pretende envolver a população e “todos aqueles que queiram vir viver para o Concelho de Redondo, investir nestas terras e abraçar

Página 26 de 39



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

aqui o seu projeto profissional”, quando não só não há qualquer acção por parte do Município para atrair “todos aqueles que queiram vir viver para o Concelho de Redondo”, como os poucos que assim o decidem fazer, veem os seus processos envolvidos numa burocracia tal, que a mesma documentação é solicitada várias vezes e as decisões tardam em chegar.

Dos objetivos que diz serem o da sua gestão, destacamos a questão da dignificação e valorização cívica e profissional dos funcionários do Município, porque na verdade, o que a sua gestão fez ao longo dos últimos 8 anos, foi exatamente o contrário. Não só não valorizou os funcionários como não os dignificou e existem licenciados a receberem um vencimento que não é compatível com as suas habilitações académicas.

Não deixa de ser curioso que venha ainda referir que tem um “respeito absoluto pela legalidade”; acreditamos, mas gostaria que explicasse a esta assembleia por que razão o Município de Redondo é Réu no Tribunal da Propriedade Intelectual, ainda a propósito da violação de direitos de autor no filme que já foi referido noutra sessão desta Assembleia Municipal. Se não se explicar, Sr. Presidente, sabe que teremos acesso a informação, e, por isso, mais vale explicar a este órgão o que realmente se passa.

Mais exemplos Sr. Presidente! V.ª Ex.ª desrespeita completamente esta assembleia e não cumpre a lei e faz questão de mostrar isso mesmo. Sabe que estava obrigado a cumprir o nº 3 com remissão para o nº 1 do artº 4º da Lei nº 6/2020, ou seja, a comunicar aos membros do órgão executivo e ao presidente do órgão deliberativo, por meio eletrónico, no prazo de 48 horas sobre a prática dos atos previstos no nº 1 do referido artigo. Não o fez Sr. Presidente, portanto cometeu uma ilegalidade grave, pena é que a lei não preveja sanções para estes incumprimentos.

Ao dizer que pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no sentido de conciliar o bem-estar, com empreendedorismo, a inovação, a diferenciação, para criar riqueza, emprego e fixação de mais população, está de facto a dizer aquilo que seria



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

espectável que fizesse, mas o que o MICRE tem feito é exatamente o contrário, tem travado o crescimento, o desenvolvimento e o investimento externo.

No campo da educação, referimo-nos, a título de exemplo, à aquisição de computadores para os alunos mais carenciados. Como sabe, o PS Redondo, através do seu secretariado, atempadamente apresentou a proposta que é do conhecimento de todo o executivo, mas mais uma vez a sua visão é curta, como sempre, “vai ver”, “está a ser resolvido” e afinal decidiu deixar essa questão para o próximo ano letivo, mas até lá, há alunos a terem aulas no telemóvel dos pais, com todos os problemas que isso acarreta e, por isso Sr. Presidente, é mais uma explicação que deverá dar aos Municípes.

A nível da cultura e do património mais do mesmo e até continua a repetir a preparação dos conteúdos do Museu do Mel e da Biodiversidade e Museu da Ruralidade, sabendo que esses são projetos que não irão avançar no seu executivo. Estes conteúdos andam a ser preparados há tantos anos, que se chegassem a ver a luz do dia, seriam uma verdadeira obra-prima como tantas outras que já saíram da gestão MICRE.

É tempo de perguntar porque não avançaram ainda o Núcleo da Água e as Fontes de Vida, quando há mais de um ano que tem em cima da sua mesa de trabalho o projeto que nos pediu e que prontamente lhe foi entregue.

Também não conseguimos perceber por que razão vem o Encontr'Arte referido no orçamento, quando tal evento foi cancelado. Apresentou V.^a Ex.^a um documento, sem que tivesse tido o cuidado de o rever e portanto, estamos mais uma vez a debater um documento que é claramente uma cópia de todos os anteriores.

Este é um orçamento deveras intrigante: em pelo ano de pandemia, tem orçamentados 500.000€ para serviços culturais e religiosos, prevendo gastar no último trimestre do ano 250.000€. Incrível não é Sr. Presidente?! É muito dinheiro para tão pouca missa.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Ao nível do Ambiente, não podemos deixar passar em branco a questão do abastecimento de água e o acompanhamento da situação de seca, mas continua sem haver uma campanha, ao longo de todo o ano, para poupança de água, para não falar nos 40% de perda que se verifica neste concelho.

Quanto ao aumento da tonelagem de resíduos, a questão que se põe é, se de facto a separação que o Municípios fazem é efetivamente tida em conta pela Gesamb ou, se tal como o Sr Presidente referiu publicamente uma vez, a Gesamb acaba por aterrar esses resíduos por haver excesso dos mesmos face à capacidade que a estrutura tem. Não estarão s municípios a separar o lixo para depois a Gesamb o misturar todo?

No Trânsito, Segurança Rodoviária e Mobilidade, fala-nos do Plano Municipal de Sinalética; se bem se lembra, apresentámos atempadamente uma proposta nesse sentido, por isso importa saber se de facto este plano avançará ainda este ano.

Impõe-se ainda neste campo, um Regulamento Municipal de Trânsito para que de uma vez por todas se ponha fim a situações graves existentes que já deveriam ter sido corrigidas.

E já que se fala no Plano Distrital de Segurança Rodoviária, aproveitamos para lhe relembrar a questão do atravessamento dos Foros da Fonte Seca pela estrada e os perigos que essa situação provoca e, nesse sentido, até quando vai estar o Sr. Presidente a dar a resposta “vamos ver...”?”

No Ordenamento falamos da toponímia; quando avança a Comissão Municipal de Toponímia, quando reúne, quando começa a trabalhar? Já foi feito o convite a personalidades para a integrarem? É mais um assunto que fica na gaveta.

Falamos agora da CPCJ, cientes da razão pela qual a mesma ainda não foi instalada, por isso nos limitamos a perguntar se já foi reagendado o ato? É que para entrar em funcionamento, não precisa de uma inauguração pomposa porque os tempos não permitem, basta começar a funcionar e já vai sendo tempo disso.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

No campo da habitação, vai mesmo implementar um regulamento ilegal proposta pela coligação “Uma Nova Atitude” ou colocou-o neste orçamento apenas para animar parte da oposição? E aproveito para lhe perguntar, por falar em animar a oposição, se os compromissos assumidos com o Partido Socialista são para cumprir? Esses compromissos, que retirámos do nosso programa eleitoral e, portanto, são nossos, e que entendemos que deverão estar iniciados ainda em 2020. A Festa da Juventude não pode ficar só neste documento para que possamos acreditar na sua palavra, é que, se bem se recorda, em 2017 também assumiu compromissos para 2018 e depois nada fez. Já tem um longo historial de incumprimento de palavra Sr. Presidente. Recordamos-lhe, que teve a possibilidade de trazer ao concelho um evento de repercussões internacionais, mas como sempre, deixou-o fugir ou nunca quis que ele cá se realizasse, mas apesar de ter fugido para outro concelho e após as diligências que o PS Redondo fez, querendo, ainda pode ter em 2021 este evento, não pode é continuar “a ver...”, porque quem dizia “vamos ver” era o cego!

Sr. Presidente, relativamente a 2021 não precisa continuar a mendigar aprovações; escolheu o vereador do PS para garantir a maioria na câmara, deveria ter tido isso em conta para a aprovação do orçamento hoje em debate, mas preferiu ir bater à porta de outros, até mesmo fora do executivo. Queremos acreditar que vai cumprir a sua promessa. Sabe perfeitamente que para o PS, o concelho está antes do partido. Para 2021 cumpra a sua promessa, que saberemos cumprir a nossa e terminará a sua carreira de autarca sem (mais) orçamentos chumbados.

Este documento que hoje submete a esta assembleia, fala de competitividade e na sua vertente da economia compromete-se a apoiar os pequenos e médios empresários, mas o SARS-CovII veio mostrar exatamente o contrário: veio mostrar que o Sr. não esteve à altura da crise, não tomou as decisões que deveria ter tomado e limitou-se a dar uma esmola aos pequenos e médios empresários. Poderia ter apresentado um programa de apoio a fundo perdido que permitisse a esses mesmos empresários poderem encarar



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

estes momentos terríveis com alguma esperança, mas preferiu dar a esmola do desconto de 50% na fatura de água, saneamento e resíduos.

Diz querer apoiar novos investidores, mas depois na prática a maior parte dos processos e procedimentos emperram e demoram largos meses a dar um passinho em frente, por isso Sr. Presidente, quando refere que pretende captar novos investimentos através de missões empresariais, diz-nos a experiência de mais de 30 anos de gestão PCP/MICRE que isso só acontecerá se outros interesses se levantarem... Isto para não falar que trata os investidores com dois pesos e duas medidas: para uns, são concedidas isenções de taxas com um simples email, para outros, é apresentado um plano de negócios, mas isso não chega. Será que maiores interesses se levantam?

Mas também nesta área este orçamento é uma desilusão. De Novembro para Junho retira 500.000€ dos projetos de investimento, reduzindo a ampliação da zona industrial para 167.000€, que dificilmente dará para a aquisição de um terreno. Não basta o erro da localização da zona industrial que já por si é um garrote, como a sua dimensão é reduzida e ainda por cima, a ampliação que se esperava não vai acontecer. Mas o PS não está preocupado com esta questão pois será uma das primeiras medidas que levará a cabo quando tomar posse em Novembro de 2021, depois de vencermos as próximas autárquicas.

Por isso Sr. Presidente, como pode vir afirmar neste orçamento que pretende captar empresas e investimento para o concelho, se não é prioridade do MICRE começar a criar condições para isso, numa clara falta de visão estratégica e capacidade de gestão de um concelho que merece muito mais que uma ditadura democrática!

Fala-nos no galardão “Empresário do Ano” e “Jovem Inovador”, mas e então a Gala Municipal do Desporto e Cultura que o PS propôs e a CDU melhorou? Também aqui a experiência ao longo dos últimos 30 anos nos diz que tudo não passa de boas intenções.

A dinamização dos produtos endógenos é essencial que se faça, mas não da maneira amadora como atualmente é feita. Deve tal dinamização ser pensada, projetada e



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

executada nos moldes que a economia moderna exige. O tempo de levar um pote de mel, uns tarros de cortiça e umas garrafas de vinho para as feiras e certames pertence ao passado. Se quer realmente que essa promoção aconteça, terá necessariamente que ser concebida por quem sabe, o que não é o caso e não vale a pena insistir no lema “Redondo é o mundo é Redondo”, porque é mais um amadorismo da gestão MICRE e não tem qualquer impacto na promoção dos recursos do concelho.

No campo da governação eficiente, a modernização administrativa é uma miragem: os computadores estão obsoletos, a burocracia é mais que muita, e desde pelo menos 2019 que a verdadeira modernização dos serviços municipais deveria estar implementada, mas já estamos em meados de 2020 e continua tudo na mesma, ou quase.

Por fim as geminações: a sério Sr. Presidente, em fim de mandato?

Esta gestão MICRE em muito se assemelha à gestão PAF: enquanto no anterior governo de direita eram orçamentos rectificativos mensais, na gestão municipal temos tido, ao longo dos últimos anos, alterações orçamentais mensais, facto relevador da falta de planeamento a longo prazo e falta de boa gestão dos recursos financeiros: o que se faz é ao sabor dos financiamentos comunitários, precise o concelho ou não e assim vamos andando na gestão do dia-a-dia, sem estratégia, sem planos, sem capacidade para gerir um concelho que fica muito bem nos estudos contabilísticos, mas na realidade é um concelho economicamente debilitado, sem atrativos, sem turismo, sem jovens que se fixem cá, sem emprego, no fundo, sem riqueza, a tal que refere no orçamento que a despesas de capital criam e por isso pergunto: onde está essa riqueza criada com todo o betão com carimbo MICRE? O betão nunca gerou riqueza, pelo menos para o concelho e nem para empresas do concelho...

Este orçamento é o espelho do pagamento de muitos favores políticos ao longo dos anos, através da contratação de elementos integrantes das listas do MICRE e seus familiares e o resultado desse pagamento está á vista, o que faz com que o total das despesas correntes seja mais do dobro do total das despesas de capital, as quais



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

poderiam ter um impacto económico que poderia ser bem maior, se as escolhas feitas tivesse sido as adequadas.

Por isso Sr. Presidente, o que nos faz estar hoje aqui é apenas a sua teimosia, que se a tivesse deixado de lado, poderia ter o orçamento aprovado desde Novembro de 2019. Já em 2020 disse que não iria apresentar nenhum orçamento, mas eis que aqui está ele, por isso, se não tivesse sido aprovado em Novembro, poderia tê-lo sido no início de 2020.

Terminamos Sr. Presidente, salientando mais uma vez que não precisa mendigar orçamentos, basta negociá-los com quem escolheu para o ajudar a organizar o caos em que município se encontra e cá estaremos disponíveis como sempre, para bem do Concelho de Redondo.”

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao eleito Rui do Carmo.-----

----- Disse que queria relembrar o Senhor Presidente da Câmara que neste orçamento tinham sido incluídas duas propostas da CDU e que os compromissos são para assumir, e sendo estas duas propostas incluídas garantiam o voto favorável da CDU no orçamento. Disse que acredita que o Senhor Presidente da Câmara é verdadeiro e que irá cumprir o compromisso.-----

----- O Presidente da Assembleia Municipal Senhor José Luís Mónica colocou o ponto à votação.-----

A Assembleia Municipal de Redondo deliberou por maioria e em minuta, com os votos a favor dos membros Alfredo Falamino Barroso, Cidália Maria Siquenique Ramires, Rui Miguel Mendes do Carmo, Ana Isabel Pinheiro Valverde, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Daniel José Chambel Cachopas, Mariana Gertrudes Freira Recto, Maria Gabriela Sapateiro de Oliveira Jacinto Oliveira, Domingos António Mendes Madruga, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, João



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Pedro Faleiro Siquenique, Henrique Duarte Caeiro Pereira, com o voto de abstenção dos membros José Luís Nunes Marques Mónica, Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama, Diogo Miguel Perdigão Amélio, e José Carlos Ramalinho Cidade aprovar o referido ponto.-----

Declarações de Voto

CDU

“A CDU, em Dezembro, após o chumbo do orçamento 2020, propôs ao Senhor Presidente votar favoravelmente ao orçamento se fossem incluídas algumas propostas da CDU, nomeadamente a opção Gestionária com uma dotação de 20 mil euros e o arrelvamento do campo de futebol do Calvário ainda em 2020. De realçar que a inclusão destas duas propostas no orçamento garantiam o voto favorável da CDU. Já a Uma Nova Atitude, como é seu apanágio, aproveitando o trabalho dos outros tenta fazer o arrelvamento do Campo de Calvário como uma proposta sua, conforme descrito na sua declaração de voto em reunião de câmara, nada mais falso.

A CDU como já referido anteriormente é a única força política capaz de dar garantias quando se assumem compromissos, não falta à palavra nem muda de opinião do dia para a noite.”

PS

“Sr. Presidente,

Os eleitos do PS na Assembleia Municipal votam favoravelmente no Orçamento Municipal para 2020, pois mesmo que em parte os documentos apresentados ainda continuem sem traduzir uma verdadeira ação estratégica para o concelho, e consideramos que se trata, mais uma vez, de movimentos de verbas para preenchimento de rubricas, sabendo à partida que várias serão de execução duvidosa, servindo apenas



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

como “barriga de aluguer” para outras, o que continua a revelar a crónica falta de estratégia de governação e não definição de verdadeiros planos para o crescimento sustentável do concelho, este orçamento é diferente dos demais.

Embora já explicado anteriormente, o Orçamento proposto inicialmente não respondia de forma alguma às necessidades do Concelho, e como tal não poderia receber a luz verde dos eleitos do PS nesta Assembleia. No entanto, ninguém esperava os acontecimentos que originaram uma revolução na organização de todas as entidades que gerem dinheiros públicos, o que torna imprevisíveis muitas tomadas de decisão.

No entanto, o PS sempre esteve, está e continuará a estar imbuído de uma postura colaboradora para contribuir para o desenvolvimento do Concelho. Verificámos que os importantes pelouros do Vereador do PS no Executivo foram reforçados, não para preencher rúbricas, mas porque o mesmo está empenhado em realizar as acções propostas, beneficiando assim a vida dos munícipes. Existe da parte do vereador a certeza de realizar todos os projectos a que se propõe, desde que lhes sejam dadas as ferramentas necessárias.

Assim, e tendo em conta esta imprevisibilidade, não contribuiremos para o chumbo do Orçamento até final do ano, deixando mais uma vez o alerta para a necessidade da elaboração de um Orçamento mais realista para 2021 e que responda verdadeiramente à necessidade dos munícipes.”

UNA

“Quanto a este Orçamento, decidiram os eleitos da UNA abster-se! Não votam contra pois este orçamento incorpora várias propostas apresentadas pela UMA NOVA ATITUDE, e que consideramos prioritárias, e que esperamos ver implementadas muito em breve. Mesmo sendo a nossa convicção (alicerçada nos que se passou nos últimos anos, de que as nossas propostas dificilmente sairão do papel).



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Não obstante temos de afirmar que nos parece completamente desproporcionada a nova submissão de um orçamento quando o Presidente da Câmara afirmou depois do chumbo do anterior que não iria apresentar novo orçamento (está em várias atas) e que se sentia confortável para governar com o orçamento anterior nem havendo necessidade de negociações com a oposição

Não se terá lembrado na altura que para o ano teríamos eleições???então como se fazia obra para cortar umas fitas e inaugurar uns edifícios!!!

Primeiro criticamos a opção de apresentar novo orçamento, em tempo de pandemia, quando a posição primeira foi a de inflexibilidade para se negociar consensos para se chegar a uma aprovação. Fez o Sr Presidente agora o que não quis fazer há uns meses atrás...pois percebeu que não tinha obra feita para apresentar....

Mais, julgamos nós que as alterações talvez pudessem ser feitas numa alteração orçamental mas lá está a manobra de propaganda política da apresentação de um novo orçamento tendencialmente a ser aprovado não se consubstanciava com uma mera alteração orçamental.

É pena que o sr Presidente continua a optar por elevar a edificação física em vez de do edifício humano que tão negligenciado tem sido....

Este orçamento do qual pouco acreditamos na implementação das medidas mais importantes não apresenta robustas soluções que permitam criar dinâmicas de desenvolvimento económico e melhoria do rendimento das famílias Redondenses.

Contudo ele incorpora algumas das diretrizes e medidas que a equipa da UMA NOVA ATITUDE preconiza, nomeadamente:

- O Reforço da dotação financeira para a Aquisição de Terreno para a nova Zona Industrial, que vai ao encontro das propostas que no dia 14 de outubro de 2018 foram enviadas em nome da UMA NOVA ATITUDE, ao restante executivo, para inclusão nas Grandes Opções do Plano para 2019.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

- *A renovação do relvado sintético do Campo de Futebol do Redondense que no dia 29 de janeiro deste ano em reunião de câmara foi indicado como uma das medidas a executar por parte da Câmara Municipal. Depois de ter sido possível a construção dos relvados de Montoito e dos Foros, que foi possível realizar com o apoio da UMA NOVA ATITUDE pois viabilizámos o Orçamento de 2019, consideramos também ser esta uma medida justa e premente.*

- *A repavimentação das ruas das Aldeias de Montoito que consideramos desde sempre uma necessidade imperiosa tendo alertado no dia 9 de maio de 2018, em Reunião de Câmara, o Sr. Presidente para uma intervenção URGENTE na repavimentação das ruas das Aldeias de Montoito.*

- *A implementação do Programa Habitajovem já regulamentado em 2019. Vamos ver se será desta....*

- *O alargamento do âmbito Programa Oficina Móvel proposto pela UMA NOVA ATITUDE, e que a câmara resolver rebaptizar de "Oficina Amiga do Município".*

Continuamos absolutamente convictos que o grande desafio que deve cada vez mais nortear o Orçamento e Grandes Opções do Plano é a construção do Edifício Humano.

Desde há quase 2 décadas que somos o 4.º concelho mais pobre do Alentejo Central.

Não basta ter boas infraestruturas, é fundamental atrair empresas que criem emprego e que possam fixar população. Se isto não acontecer é impossível proporcionar ao Redondenses um melhor nível de vida.

Sem dinamismo económico, nunca mais a câmara vai conseguir aumentar as receitas correntes que lhe permitam inverter o actual défice corrente de quase 1.000.000 €.

Como é que isto se muda? Com uma política orçamental a pensar nas pessoas e nas empresas.



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

Com programas de estímulo à atracção de investimento como é o exemplo do Programa REDONDINVEST apresentado pela UMA NOVA ATITUDE que esperamos que seja finalmente implementado 2020.

Não basta o presidente da câmara falar com um ou outro potencial investidor, de forma avulsa, temos que ter uma equipa em permanência focada neste desígnio.

Basta olhar para o que se passa à nossa volta com o multiplicar de grandes empreendimentos hoteleiros com o S. Lourenço do Barrocal em Reguengos, O Vila Galé Elvas e o Vila Galé Alter Real, o Dá Licença em Estremoz, A Herdade dos Delgados em Mourão, ou o Évora Farm Hotel em Nossa Senhora de Machede, que tinha aliás problemas jurídicos idênticos ao Complexo Turístico inacabado da Herdade da Palheta.

Todos os outros são uma realidade e o Hotel da Herdade Palheta é um projecto adiado que tanta falta fazia para criar postos de trabalho no nosso concelho. Entendemos que a câmara não fez o suficiente, na sua qualidade de entidade impulsionadora, para que este empreendimento fosse uma realidade. O mesmo parecer estar a acontecer com o hotel de charme anunciado para o antigo hospital concelhio.

Num cenário assim não podemos de forma alguma concordar com a implementação da taxa de Derrama aprovada pelo MICRE e pelo PCP que foi introduzida no orçamento de 2020. Consideramos que este é o caminho totalmente inverso

Por isto temos referido muitas vezes nesta câmara que o futuro precisa de uma visão diferente.”

----- O Presidente da Assembleia Municipal José Luís Mónica interveio para dar uma opinião pessoal em defesa do órgão Assembleia Municipal, convidou o Senhor Presidente da Câmara para que no próximo orçamento o convidasse para que possamos incluir muitas das propostas aprovadas na Assembleia Municipal. Finalizando pediu



MUNICIPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

para que o Presidente da Câmara ponderasse sobre a abertura de certos equipamentos municipais, nomeadamente nas piscinas municipais.-----

ENCERRAMENTO

-----Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 23 horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. -----

-----E eu, Jorge Portel, Coordenador Técnico, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal, presentes na respetiva sessão. -----

O Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário, _____